

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva [1]

Alrivânia Moura Guimarães [2]

Fernanda Letícia da Costa Bezerra [3]

Pedro Vinicius Souza Almeida [4]

Luis Felipe Lopes Fernandes [5]

Johny Carlos de Queiroz [6]

RESUMO:

O Suporte Básico de Vida (SBV) é o conjunto de medidas e procedimentos técnicos que objetivam o suporte de vida à vítima. Alguns países, visando a redução de danos, vêm treinando leigos em SBV, e no Brasil as estatísticas permanecem inespecíficas, no entanto, se identifica a necessidade de produzir e aprofundar conhecimento científico sobre o tema. Nesse sentido, o presente estudo visa relatar a experiência de discentes e docente do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca de uma ação realizada sobre SBV e primeiros socorros com servidores da prefeitura municipal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Nota-se a relevância do estudo para o público-alvo, uma vez que por meio do conhecimento adquirido acerca dos primeiros socorros, é possível que acidentes possam ser prevenidos e diminuídos tanto no local de trabalho quanto nas ruas. A atividade ocorreu no dia 09/10/2021, das 8:30 às 11:00 horas, no auditório da FAEN/UERN e abordou-se o SBV e as principais medidas de primeiros socorros em ocorrências do trânsito. O público-alvo foi composto por motoristas, e os assuntos foram tratados de forma teórico/prático, assim elencados: conceitos e diretrizes do SBV, biossegurança, desmaios, convulsões, choque elétrico, hemorragias e queimaduras. Após a exposição teórica foram desenvolvidas simulações enfatizando as situações de parada cardiorrespiratória, engasgos, desmaios, convulsões e hemorragias, bem como foi explicado como proceder nesses casos, sempre enfatizando as medidas de biossegurança de forma a proteger os socorristas no momento de socorrer a vítima. Ao término da ação, os participantes descreveram a experiência, avaliando a metodologia utilizada, e contribuíram com sugestões para as próximas capacitações. É importante ressaltar o interesse dos participantes, pois demonstraram-se ávidos, assíduos e interativos. Foi possível perceber a relevância do assunto para a vida pessoal e profissional, uma vez que as dúvidas foram sanadas, conceitos repensados e curiosidade esclarecidas. As principais dificuldades encontradas estão relacionadas à pandemia da COVID-19, que fez com que muitos servidores não pudessem estar presentes, reduzindo o número de participantes, porém, não interferiu que houvesse uma participação ativa dos sujeitos, tornando o momento objetivo, dinâmico e rico em aprendizagem.

DESCRIPTORIOS: Suporte Básico de Vida. Primeiros Socorros. Leigos.

INTRODUÇÃO:

O Suporte Básico de Vida (SBV) é o conjunto de medidas e procedimentos técnicos que objetivam o suporte de vida à vítima. Segundo Bernoche *et al.* (2019), o SBV é composto por etapas que devem ser executadas de forma sequencial, sendo elas: segurança de cena, avaliação da vítima, acionamento de ajuda com solicitação de um desfibrilador externo automático, observação da respiração e do pulso, e se a PCR for confirmada, início rápido das manobras de resgate com execução de compressões e ventilações.

Diante disso, como mostram Silva *et al.* (2017) projetos de capacitações em SBV para leigos são viáveis e necessários em diversos ambientes. Ademais, conforme citam Landa e Ferreira (2020) alguns países, visando a redução de danos, vêm treinando leigos em SBV, e no Brasil as estatísticas permanecem inespecíficas, no entanto, se identifica a necessidade de produzir e aprofundar conhecimento científico sobre o tema.

Verifica-se a importância de conhecimentos na área de primeiros socorros, pois o domínio no assunto pode evitar complicações futuras e, em muitos casos, salvar vidas. O entendimento acerca das técnicas de atenção imediata, preparo e assistência são essenciais e capazes de verificar a diferença no momento de realizar atendimento de necessidade a um indivíduo em situação de emergência (AOYAMA e MAGALHÃES, 2020). Em muitas situações, essa falta de conhecimento por parte da população, acarreta inúmeros problemas, como o estado de pânico ao ver o acidentado, manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação excessiva e às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência (FERREIRA *et al.*, 2017).

Os primeiros socorros são os procedimentos imediatos aplicados em uma pessoa que sofreu algum acidente antes que esta venha a receber atendimento de um profissional de saúde e tem como finalidade manter os sinais vitais e garantir a vida (FILHO *et al.*, 2015). Além disso, Coelho (2015) relata que as primeiras horas após um acidente são as mais importantes para se garantir a recuperação ou a sobrevivência dos indivíduos feridos, de sequelas e danos.

O artigo 135, do Código Penal Brasileiro cita que a omissão de socorro e prestação de primeiros socorros são os principais motivos de mortes. Dessa maneira, é de vital importância que todos tenham acesso às informações sobre os principais acidentes e o que fazer diante dessas situações (ARANHA *et al.*, 2019). Conforme versa Pereira *et al.* (2015) os primeiros socorros podem ser realizados por qualquer cidadão que possua

conhecimento das técnicas básicas, somente o atendimento avançado é prestado por um socorrista devidamente capacitado e exerce a atividade regulamentada pelo Ministério da Saúde.

Desse maneira, nota-se a importância das ações de educação em saúde, que é definida, de acordo com o Ministério da Saúde como um conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2006). Assim, percebe-se que a educação em saúde é considerada como um instrumento importante para ampliação do conhecimento e práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos. Da mesma forma, deve estar baseada em uma perspectiva integradora, pois compreende a saúde em todas as suas dimensões, possibilitando poder de decisão e autonomia na escolha do próprio sujeito sobre sua qualidade de vida (MASSON et al., 2020).

Nesse sentido, o presente estudo visa relatar a experiência de discentes e docente do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca de uma ação realizada sobre SBV e primeiros socorros com servidores da prefeitura municipal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. O interesse por abordar a temática surgiu a partir do convite feito por uma servidora pública da cidade a um dos docentes do curso, para a execução de uma capacitação com alguns servidores municipais sobre os primeiros socorros para leigos, uma vez que acidentes podem acontecer e esses indivíduos devem estar preparados para prestar ajuda às vítimas.

Outrossim, nota-se a relevância do estudo para o público-alvo, uma vez que por meio do conhecimento adquirido acerca dos primeiros socorros, é possível que acidentes possam ser prevenidos e diminuídos tanto no local de trabalho quanto nas ruas. Além disso, o trabalho possui importância para os discentes do curso de enfermagem que participaram da capacitação, pois, enquanto futuros enfermeiros exerceram o ensinar/aprender, proporcionando conhecimentos relevantes sobre o SBV.

OBJETIVO:

O presente estudo objetiva relatar a experiência de discentes e docente do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca de uma capacitação realizada com leigos sobre Suporte Básico de Vida na cidade de Mossoró/RN.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Considera-se o relato de experiência como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021). O Presente trabalho relata a vivência de cinco discentes do 1º, 3º e 5º períodos e um docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca de uma capacitação realizada junto a alguns servidores da prefeitura municipal de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

A atividade foi realizada pelos acadêmicos e professor que fazem parte do projeto de extensão intitulado “Suporte Básico de Vida em uma escola pública no município de Mossoró/RN”. Após uma servidora da secretaria municipal de saúde contatar o coordenador do projeto convidando-o para capacitar os motoristas da prefeitura, os membros da extensão reuniram-se de forma online, pela plataforma *Google Meet* para planejar essa atividade. Dessa forma, após uma semana de preparação do material, no dia 09/10/2021, das 8:30 às 11:00 horas, no auditório da Faculdade de Enfermagem da UERN a ação foi realizada, abordando as principais temáticas relacionadas aos primeiros socorros e SBV.

O público-alvo foi composto por motoristas, e os assuntos foram abordados de forma teórico/prático, assim elencados: conceitos e diretrizes do SBV, biossegurança, desmaios, convulsões, choque elétrico, hemorragias e queimaduras. Após a exposição teórica foram desenvolvidas simulações enfatizando as situações de parada cardiorrespiratória, engasgos, desmaios, convulsões e hemorragias, bem como foi explicado como proceder nesses casos, sempre enfatizando as medidas de biossegurança de forma a proteger os socorristas no momento de socorrer a vítima. Ao término da ação, os participantes descreveram a experiência, avaliando a metodologia utilizada, e contribuíram com sugestões para as próximas capacitações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a exposição de conteúdo, os participantes foram convidados a realizar juntamente com os ministrantes da capacitação simulações de acidentes e como deveriam agir. Notou-se que os mesmos adquiriram conhecimentos satisfatórios na área de SBV, uma vez que procederam de maneira adequada, respondendo às perguntas que lhes foram feitas e mostrando o que deve ser feito em caso de acidentes como parada cardiorrespiratória, desmaios, hemorragias, choque elétrico, convulsões e queimaduras.

É importante ressaltar que, desde o início até o final da ação os participantes demonstravam-se ávidos, assíduos e interativos. Foi possível perceber a relevância do assunto para a vida deles, uma vez que diversas dúvidas foram sanadas, conceitos repensados e outros esclarecidos. Além disso, possibilitou aos acadêmicos que promoveram a ação uma aproximação com o público, bem como o desenvolvimento do ensinar/aprender de forma dinâmica objetiva.

Outrossim, verifica-se que a discussão com os motoristas foi de grande importância, principalmente porque com o conhecimento adequado em primeiros socorros é possível que eles tenham segurança ao socorrer uma vítima de acidentes. Ademais, a metodologia utilizada permitiu a interação e participação ativa dos participantes, que sempre faziam intervenções citando suas experiências pessoais e esclarecendo dúvidas acerca da temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se que a discussão com os motoristas foi de grande importância, principalmente porque com o conhecimento adequado em primeiros socorros é possível que eles tenham segurança ao socorrer uma vítima de acidentes, principalmente no trânsito. Ademais, a metodologia utilizada permitiu a interação e participação ativa dos participantes, que sempre faziam intervenções citando suas experiências pessoais e esclarecendo dúvidas acerca da temática. Ressalta-se que as principais dificuldades encontradas estão relacionadas à pandemia da COVID-19, pois fez com que muitos servidores não pudessem estar presentes, reduzindo o número de participantes, porém, não interferiu que houvesse uma participação ativa dos sujeitos, tornando o momento objetivo, dinâmico e rico em aprendizagem.

- [1] Discente do 6º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro do projeto de extensão: Suporte Básico de Vida em uma escola pública do município de Mossoró/RN. Email: anabeatrizdasilva@alu.uern.br.
- [2] Discente do 6º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro do projeto de extensão Suporte Básico de Vida em uma escola pública do município de Mossoró/RN. Email: alrivaniaguimaraes@alu.uern.br.
- [3] Discente do 4º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro do projeto de extensão Suporte Básico de Vida em uma escola pública do município de Mossoró/RN. Email: costabezerra@alu.uern.br.
- [4] Discente do 2º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro do projeto de extensão Suporte Básico de Vida em uma escola pública do município de Mossoró/RN. Email: pedroalmeida1633@gmail.com.
- [5] Discente do 2º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro do projeto de extensão Suporte Básico de Vida em uma escola pública do município de Mossoró/RN. Email: felipelopes@alu.uern.br.
- [6] Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da UECE. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde do Adulto e Idoso. Coordenador do projeto de extensão Suporte Básico de Vida em uma escola pública do município de Mossoró/RN. Email: johnycarlos@uern.br.

REFERÊNCIAS

- AOYAMA, E. DE A.; MAGALHÃES, K. R. M. A importância do conhecimento em primeiros socorros entre profissionais da área de educação no ambiente escolar. **Rev. Bras. Interdisciplinar de Saúde**, 9 out. 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/129>. Acesso em: 05 jan. 2022.
- ARANHA, A. L. B. *et al.* Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. **Rev. Cient. Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 06, n. 05, p. 218–242, maio. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/primeiros-socorros>. Acesso em: 05 jan. 2022.
- BERNOCHE, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/7hYYNQk4XHwckmPbFcFD7kP/?lang=pt>. Acesso em: 03 jan. 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: 2006.

COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Rev. Cient. do ITPAC**, Araguaína, v. 1, n. 4, p. 1-2, 2015. Disponível em: <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2022.

FILHO, A. R. *et al.* A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. **Rev. Saberes**, vol. 3, n. 2, p. 114-125, 2015. Disponível em: <https://facsapaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/05/ed3/10.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2022.

FERREIRA, M. G. N. *et al.* O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa. **Rev. de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, p. 12–20, 2017. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Artigo-02.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2022.

LANDA, J.; FERREIRA, A. M. G. B. Transferência do Conhecimento de Suporte Básico de Vida para Leigos e Profissionais de Saúde: uma Revisão Integrativa. **Rev. Bras. Multidisciplinar**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 99-114, 2020. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/810>. Acesso em: 4 jan. 2022.

MASSON, L. N *et al.* A educação em saúde crítica como ferramenta para o empoderamento de adolescentes escolares frente às suas vulnerabilidades em saúde. **REME rev. min. enferm**, p. e-1294, 2020.

MUSSI, R. F. DE F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. DE. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60–77, 1 set. 2021.

PEREIRA, K. C. *et al.* A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. **Rev. de enfermagem do centro oeste mineiro**. Minas Gerais. V. 05, n. 11, p 1478-1485. Jan/Abr. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/456>. Acesso em: 05 jan. 2022.

SILVA, J. K. *et al.* Suporte básico de vida para leigos: relato de atividades extensionistas. **Rev. Ciênc. Ext**, v.13, n.1, p.190-203, 2017. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1383. Acesso em: 04 jan. 2022.